ABENCAT e Você

BOLETIM INTERNO DA ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR - FUNDADA EM 09 DE MARÇO DE 1993

2° TRIMESTRE DE 2004 - Nº 26 - ANO VII

DIA DE TRABALHO

Reunião conjunta dos Conselhos Deliberativo e Fiscal com a Diretoria Executiva – Um encontro de integração, planejamento e orientação.

Nossa Associação desenvolveu alguns mecanismos de grande eficácia para orientar e controlar suas atividades e a atuação de seus Dirigentes; um deles, especialmente importante, é a reunião conjunta dos Conselhos com a Diretoria Executiva. Esta reunião é realizada duas vezes ao ano, uma em cada semestre. A primeira voltada mais para apresentar os resultados do ano anterior e planos / orçamentos do ano se iniciando; a segunda para acompanhar a evolução dos planos em execução e reorientar, se necessário, o curso das ações. Importante destacar que a primeira reunião conjunta constitui uma bem organizada preparação para a Assembléia Geral Ordinária anual, instância máxima de nossa Organização, quando todos Associados tem oportunidade de apreciar e discutir os resultados, planos e ações sendo apresentados.

Interessante mencionar que além de instrumento de planejamento e orientação, a reunião conjunta tem-se transformado em significativo elemento de integração e relacionamento, pois desenvolveu-se a prática de se convidar os cônjuges para essa oportunidade. Enquanto os Conselheiros e Diretores participam da reunião oficial, os cônjuges participam de reuniões ou atividades paralelas de interesse, após o que todos se reúnem para

o almoço em local previamente escolhido, rateando-se as despesas entre os participantes. Observe-se que dentro do propósito de integração e igual participação, as reuniões ocorrem em localidades alternadas, uma em Piracicaba, outra em São Paulo, ou eventualmente em localidade intermediária.

Após este preâmbulo, vamos comentar os aspectos relevantes da recente reunião conjunta, realizada em 3 de abril, em Piracicaba, nas dependências do CEC -Clube dos Empregados da Caterpillar. A parte oficial se iniciou, em "petit comité", com a Diretoria Administrativa apresentando as contas, livros, balancetes e balanço do ano de 2003 ao Conselho Fiscal, que foram apreciados e aprovados sem ressalvas, tendo havido salutar discussão quanto a boas práticas de contabilização e controle. Em seguida, em "grand reunion", Carlinhos Fernandes, novo Presidente do Conselho Deliberativo, abriu os trabalhos, fazendo especial homenagem ao Sr. Paulo G. Dona, a quem chamou de "Sempre Presidente", e passou a palavra ao novo Presidente da Diretoria Executiva, Armando Ceccato. Armando discorreu sobre a filosofia de trabalho da nova gestão, a la mosqueteiros, "todos por um, um por todos", expressando que já se sentiam resultados dessa linha.

DIA 15 DE MAIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA e ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO, na WIENKE Educacional, em São Paulo.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:

305 exemplares: 259 para associados; 31 para CBL/Previcat; 15 para arquivo e outros fins.

Em següência, Antonio J. Brasil, novo Diretor Administrativo, apresentou a "linguagem do dinheiro", mostrando os resultados financeiros de 2003, que foram bastante alinhados com o budget, reportando ainda que as contas foram apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal: iqualmente apresentou o budget 2004, mostrando adequado equilíbrio de receitas e despesas e revisão de algumas contas para prover melhor suporte aos planos do ano corrente. Marcos A. Armelin, novo Vice Presidente, encarregou-se da "linguagem das coisas, resultados e planos", realçando que em 2003 nossa Associação alcançou a importante marca de 10 Anos de atividades, dentro de um processo natural de crescimento, engatinhando no começo, mas aos poucos afirmando seus passos, para andar cada vez mais seguro. Destacou também que tem havido animador progresso no relacionamento e cooperação com a CBL e Previcat, aumentando possibilidades para desejadas parcerias e mútuas ajudas. Lembrou que a Abencat tem agora representantes oficiais junto aos Conselhos Administrativo e Fiscal da Previcat, o que trará maior transparência e conhecimento das ações de nossa empresa de previdência. Comentou sobre os eventos observando que encontro Dezembro/2004 foi particularmente apreciado pela maioria presente. Para o corrente ano ênfase será dada a realização de "parceria" com a CBL/Previcat, voltadas para melhor conhecimento e utilização de serviços médicos, em especial do CPS - Centro de Promoção de Saúde; como também programas de preparação para

aposentadoria. Outro importante ponto de atuação será o da maior integração dos cônjuges nas atividades da Associação, e o aumento do inter relacionamento dos Associados, independente dos eventos programados. Durante as apresentações de Brasil e Marcos houve ativa participação dos presentes com proveitosos comentários, discussões e sugestões. A reunião se encerrou tendo havido alto nível de consenso e aprovação dos resultados, planos e prioridades apresentados. Paralelamente à parte oficial e como novidade, os cônjuges, todas mulheres, realizaram proveitosa reunião sob a coordenação da Teresinha Peron, assessorada pela Maria Helena Cintra, ambas Diretoras Adjuntas de Promoção Social. Num clima descontraído, estimuladas por "algumas dinâmicas motivacionais", discutiram ativamente o papel da Abencat e ações a merecer maior atenção; ao fim da reunião, entrosadas pela ampla discussão havida, todas responderam um formulário com 10 questões, cuja tabulação e análise constituirá importante documento de orientação e referência. Sumário desse documento será apresentado na próxima Assembléia Geral.

Sem dúvidas foi uma bela manhã de trabalho, num ambiente de amizade e cooperação; ou seja conseguiuse unir o útil ao agradável, aliás um outro lema da nova gestão. E para encerrar o encontro, a maioria foi para gostoso almoço na "Rua do Porto", às barrancas do decantado Rio Piracicaba.

Marcos A. Armelin

Mensagem

- Bom dia
- Tenha sempre presente que a pele se enruga, o cabelo embranquece, os dias convertem-se em anos.
- Mas, o mais importante, não muda..., a tua força de vontade e convicção não tem idade.
 - O teu espírito é como qualquer teia de aranha.
- Atrás de cada linha de chegada, há uma de partida, atrás de cada conquista tem um novo desafio.
 - Enquanto estiver vivo, sinta-se vivo.
- Se sentir saudade do que fazia, volte a faze-lo.
 Não viva de fotografias amareladas.
 - · Continue quando todos esperam que desista.

- Não deixe que enferruje o ferro que existe em você. Faça com que, em vez de pena, tenham respeito por você.
- Quando não conseguir correr através dos anos, trote.
 - Quando n\u00e3o conseguir trotar, caminhe.
- Quando não conseguir caminhar, use uma bengala.
 - · Mas nunca, nunca se detenha!

Madre Teresa de Calcutá Fonte: pela Internet

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: Fábio França MTB 1880 Coordenador de Redação e Edição: Mário Hélvio Miotto

Digitação/Diagramação: *JG Informática* – Fone: (19) 3434-7583 – e.mail: jginf@terra.com.br **Reprodução**: *Visual Cópias* – *Fone:* (019) 3432-6567/68 – e-mail: visual@superig.com.br

GOTAS DE HISTÓRIA

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DA Abencat

stamos vivendo na era da informática. Mas não conseguimos dispensar os papeis. Temos muito de nossos registros em papeis. É muito importante que tenhamos facilidade para encontrar os documentos de que necessitemos. Ou, em linguagem de informática, que possamos "acessa-los".

No início de 2000, durante uma reunião da Diretoria da Abencat, , sob o comando do então novo presidente Carlinhos, houve necessidade de encontrar um certo documento. Inicialmente pareceu fácil encontrá-lo. Alguém levantou, se dirigiu ao arquivo e se pôs a procurar. A reunião ficou interrompida, e mais alguém foi ajudar a procurar. E outros mais se levantam e se incorporaram ao grupo de busca. Inutilmente. Não foi possível achar o tal documento. Deu-se alguma solução de emergência e a reunião teve prosseguimento.

Como já fizera alguns exercícios de arrumação de arquivo, me ofereci para "dar um trato" na nossa documentação. Carlinhos aceitou.

Alguns dias depois, dei início à primeira etapa, que consistia em "inventariar" o conteúdo das diversas pastas. Não lembro ao certo da quantidade de pastas então existentes. Talvez fossem umas vinte a vinte e cinco. Havia também uma coleção de pastas de "cadastro" de associados, organizadas por ordem alfabética de nomes. Nessas pastas estavam as fichas de inscrição e, em muitos casos, cópias de fichas de autorização de desconto da contribuição na folha de pagamentos de benefícios. E havia uma série de outras pastas com títulos como correspondência emitida, correspondência recebida, assembléia geral, listas de sócios, e outras mais.

Aos poucos fui retirando as pastas e, em casa, fiz relação dos documentos contidos em cada uma, exceto as de cadastro. Para isso, eu tinha que fazer uma breve

leitura do teor de cada documento, e fazer uma classificação preliminar, pois não tinha referência do conteúdo do acervo de documento. Foi um trabalho de algumas semanas. E as pastas foram sendo "criadas", à medida que se verificava ser um tema recorrente, com um título e um código. Os documentos foram sendo identificados com o código respectivo. O conteúdo das pastas encontradas nem sempre era compatível com o seu título.

O passo seguinte consistiu em agrupar fisicamente os documentos segundo alguns critérios. Alguns "títulos" eram óbvios. Outros, nem tanto. Assim, esse "processo" foi se desenrolando em tentativas e revisões sucessivas. E foi sendo possível reconhecer a existência de documentos pertinentes a cinco categorias principais, ou grupos: I – Órgãos Estatutários ; II – Associados; III – Administração; IV – Prestação de Serviços aos Associados e, V – Publicações/ Comunicações.

Naturalmente, dentro de cada um desses "grupos", que denominamos "de arquivamento", os documentos foram reunidos em pastas individuais sob títulos que os abrangem. São cerca de 50 pastas, sendo que uma, relativa ao cadastro, se desdobra em outras 5.

O resultado desse trabalho foi consolidado em um plano de arquivamento que permite, com certa simplicidade, a identificação da pasta adequada para cada documento.

Por outro lado, foi organizado um índice geral detalhado do arquivo, para facilitar a consulta, de forma que dado um assunto, há grande probabilidade de que se chegue a uma pasta pertinente.

Com essas medidas, ganhou-se em eficiência nos tratos administrativos da Abencat e mais acesso à história da Associação.

M H Miotto

ABENCAT — Fale conosco. Queremos ouvi-lo e, se possível, ajudá-lo Sede: Rua Benjamin Constant, 1472 sala 3, Centro, Piracicaba — SP –13400-053.

Tele/Fax 3435-5358 (com secretária eletrônica) — e-mail: abencat@merconet.com.br

Expediente no escritório: 2ª, 4ª e 6ª das 13h30 às 17h30, com Silvia. Reuniões da Diretoria:

2ª Segunda feira de cada mês, às 20h00. Seja bem vindo.

OVELHA DESGARRADA

Nossa comunidade de "previcatistas" tem tido, ao longo do tempo, algumas "ovelhas desgarradas". São colegas da Caterpillar, que por um ou outro motivo, resistem aos convites da Abencat para se tornarem "também "abencatistas". Uns resistem um pouco mais, outros um pouco menos. Os que já desistiram de resistir, expressam sua alegria ao comparecer aos nossos eventos e encontrar amigos de muito tempo. O nosso prezado Marcellini, está entre os que tem resistido por mais tempo e, no nosso entender, um dos que mais tem perdido a convivência que renova

nosso ânimo. Mas, através de contato com o velho companheiro Itamar Esteves, revelou disposição para colaborar com este boletim, que é um elo a nos unir. Entramos em contato com Marcellini e já temos sua primeira colaboração, uma bonita poesia, com uma mensagem bem atual: *Amor ao Verde*.

Esperamos que a próxima edição possa mostrar uma colaboração do "abencatista" Francisco Marcellini.

Bem vindo às páginas do "Abencat e você'

M H Miotto

NOVOS ASSOCIADOS

emos satisfação em saudar os novos associados, que foram admitidos após a publicação do Boletim nº 25. São eles: Ronald Barbeta, apresentado por Savério Cirigliano, no mês de fevereiro. João Benedito Mendes, apresentado por Dárcio L. B. Rodrigues, em março. Berta Nogueira Cunha de

Oliveira, apresentada por Dárcio L. B. Rodrigues, em abril, assim como Mario Antonio Gold, também apresentado por Dárcio L. B. Rodrigues. A todos nossos votos de boas vindas.

M H Miotto

21ª FESTA DAS NAÇÕES

partir do dia 19 deste mês, e até o dia 23, terá lugar a edição de 2004 da tradicional Festa das Nações. Lembramos que é uma festa de caráter beneficente, com "barracas" de diversas nações, e também de regiões do Brasil, com suas comidas, e algumas bebidas, típicas. Há eleição de rainha e princesas, assim como alguns shows folclóricos. Alguns de nossos companheiros

"abencatistas" estarão lá trabalhando. Lembramos dos casais Antonio Carlos Fernandes e Luiz Carlos de Oliveira. Quinta e sexta, o atendimento começa à tardinha e "vara a noite". Sábado e domingo, abre antes do almoço e vai até a madrugada. Vale a pena!

M H Miotto

AMBROSIA (doce muito comum no Rio Grande do Sul)

<u>Receita</u>

Ingredientes:

- 1 kg de açúcar
- 1 litro de leite cru
- 12 gemas
- 2 claras

Modo de preparo

1. Com o açúcar e um copo d'água, prepare uma calda em ponto de pasta.

- 2. Bata as claras em neve, junte as gemas, uma a uma, batendo sempre e misture tudo ao leite cru.
- 3. Derrame essa mistura na calda a ferver, sem mexer; depois que talhar, deixe mais um pouco no fogo, até engrossar.

Sirva esse doce frio, em compoteiras ou em tacinhas.

O Ministério da Saúde adverte: Saboreie com moderação

Receita encontrada no livro "150 receitas de Sobremesas"

INFORMATIVO ABENCAT – № 26 – PÁGINA 4

VAMOS RIR? (I)

Correnteza fraquinha

O Caipira está belo e folgado pescando à beira de um rio quando aparece um sujeito desesperado.

- Éi, amigo ! O senhor não viu por aí uma mulher loira, de blusa azul e saia amarela?
- Ora, vi sim sinhor! Passô por aqui inda gorinha!
- Puxa, graças a Deus! Então ela não deve estar longe, né?
- Tá não! Principarmente hoje , que a correnteza tá fraquinha, fraquinha.....

O engenheiro

- O mineiro observando o engenheiro com o teodolito.
- Doto, pra que serve esse trem aí?
- É que vamos passar uma estrada por aqui... Estou fazendo as medições.
- È percisa desse negócio pra faze a estrada?
- Sim, precisa! Por que? Vocês não usam isso pra fazer estradas, não?
- Ah, não, homi.... Aqui quando a gente qué fazê uma estrada, a gente sorta um burro e vai seguindo êle. Por onde o bicho passá é o mio caminho pra se fazê a estrada.....
- Ah, que interessante respondeu o engenheiro. E se vocês não tiverem o burro?
- Bem, daí a gente chama us ingenhero.....

Jonas

Uma menina estava conversando com a sua professora.

A professora disse que era fisicamente impossível que uma baleia engula um ser humano porque apesar de ser um mamífero muito grande, a sua garganta é muito pequena.

A menina afirmou que Jonas foi engolido por uma baleia.

Irritada, a professora repetiu que uma baleia não poderia engolir nenhum ser humano: era fisicamente impossível. A menina então disse:

- "Quando eu morrer e for para o céu, vou perguntar a Jonas".
- A professora lhe perguntou:
- "E o que vai acontecer se Jonas tiver ido para o inferno?"

A menina respondeu:

- "Então é a senhora que vai lhe perguntar".

Colaboração de A. C. Fernandes (Carlinhos)

CRUZADAS DIRETAS

Término do período reprodutivo na mulher Ciência que trata da utilização da Internet		*	•	Esperma (Biol.)	*	Janela com batentes móveis		Escultor grego Organização como a Otan	
>	A								
Que dura noventa dias Concomita	A benefi- ciária do álibi (jur.) ntes (fem.)			Guel Arraes, diretor da TV		Integra a composição étnica do Brasil		Países do Oriente Médio	
A doença como a anemia (Med.)	>		,	*		▼ .		• 🔻	ŧ
Palavra que encer- ra a oração cristã			Aliança Li- bertadora Nacional (sigla)	>			Guiomar Novais, pianista brasileira	>	
>				Significa- do do "A", em CAN		4	Oferece; presenteia	-	
Profissio- nal como Lúcio Costa	>			*		-			
>			Sufixo de "cloreto" Rocha, em francês	>			Ondas Médias (abrev.)	>	
151, em romanos Construção de Gustave	>		*		·	Monarca Metal raro na crosta terrestre	•		
Eiffel Último czar da Rússia		Planta or- namental cultivada em jardins			El. comp. de "lisíme- , tro": dis- solução	*	Sílvio Luís, narrador esportivo	>	* [6]
(?) pensar: de jeito nenhum	 	*			*			1.0	
•					>	0 P	Norton Nascimen- to, ator brasileiro		
Antiga designação da Etiópia (África)	•			*			*		
Dividir em seg- mentos	>							2	4:

3/roc. 4/imbé. 5/míron. 9/abissínia. 10/climatério — telemática.

W22972

RECRUTA ZERO/Mort Walker







Fonte: Caderno 2, "O Estado".

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E

OBESIDADE

Não há mais dúvidas que a obesidade é uma doença crônica que vem se tornando um importante problema de saúde pública, dadas às proporções que tem assumido no mundo todo. No Brasil, estima-se que cerca de 42% da população encontra-se com peso acima do normal.

Nos últimos 20 anos a prevalência tem aumentado principalmente marcadamente. nos países industrializados e em desenvolvimento, onde o Brasil aumento importante enquadra-se. Esse prevalência da doença deve-se, particularmente, a um desequilíbrio entre a ingestão das calorias que vem dos alimentos e o consumo dessas. Tal desequilíbrio, por sua vez, é resultado de mudanças no estilo e hábitos de vida, que acompanham o processo de industrialização. As facilidades da vida moderna, com a escassez de tempo para atividades simples e corriqueiras do dia-a-dia, são um estímulo ao sedentarismo. Cada vez mais comemos fora de casa, os chamados "fast-foods", onde geralmente nos deparamos com maior variedade e mais palatáveis alimentos, o que nem sempre significa melhor qualidade desses. Damos preferência por utilizar o elevador ou a escada rolante ao invés de subir 2 ou 3 andares de escadas, utilizar transporte motorizado ao invés de praticarmos a caminhada, mesmo para pequenas distâncias.

Obesidade também tem aumentado entre crianças e adolescentes, sendo que cerca de 10 a 15% das crianças entre 6 a 17 anos estão acima do peso. Isso representa mais que o dobro da prevalência de anos anteriores nessa mesma faixa etária.

Para se definir a obesidade é preconizado o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC)*, que é a

relação entre o peso e a altura do indivíduo. Dessa forma, está acima do peso, o chamado sobrepeso, aqueles indivíduos com IMC acima de 25, e são considerados obesos aqueles com esse índice acima de 30, para ambos os sexos (tabela 1).

Tabela 1. Definição e classificação de Obesidade conforme o Índice de Massa Corporal

	Classe obesidade	IMC*=peso(kg)/altura ² (m)
Normal	2, 3, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,	18,5 – 24,9
Sobrepeso		25,0 - 29,9
Obesidade		30,0 - 34,9
	Ш	35,0 - 39,9
Obesidade Mórbida	HI	≥ 40,0

Riscos adicionais: 1- circunferência cintura > 102 cm p/homens e > 88 cm p/ mulheres; 2- ganho de peso ≥ 5 Kg entre as idades de 18-20 anos; 3- atividade física aeróbica pobre

Dados considerados pela Organização Mundial de Saúde. Obes Res 1998; 6 (Suppl 2): 51S-209S.

A importância de se abordar o assunto da obesidade recai principalmente sobre os riscos aumentados para o aparecimento das doenças que acompanham o excesso de peso, o que, por sua vez. interfere com a qualidade de vida e está associado a altos custos no tratamento dessas complicações. Sabe-se que o risco de doenças associadas à obesidade aumenta de forma linear com o aumento do IMC, ou seja, quanto maior o IMC, maiores são os riscos do aparecimento de doenças de diferentes Dentre problemas naturezas. os de relacionados à obesidade podemos citar alguns, que são mostrados na tabela 2.

Tabela 2. Complicações médicas associadas à Obesidade

Gastrointestinal	Pedra na vesícula, pancreatite, hérnia umbilical, gordura no fígado com inflamação hepática		
	podendo chegar a cirrose, refluxo gastroesofágico		
Endócrino/metabólico	Diabetes ou intolerância à glicose, colesterol e/ou triglicérides altos		
Cardiovascular	Hipertensão arterial, doença coronariana, isquemia cerebral, trombose venosa, embolia pulmonar		
Respiratório Apnéa do sono, alteração na ventilação pulmonar			
Musculoesquelético	Osteoartrite, gota, dor lombar		
Ginecológico	Alteração na menstruação, infertilidade, ovários policísticos		
Genitourinário	Incontinência urinária		
Oftalmológico	Catarata		
Neurológico	Hipertensão intracraniana idiopática		
Câncer	Esôfago, intestino, vesícula biliar, mama, útero, rins		
Eventos pós operatórios	Atelectasia, pneumonia, trombose venosa profunda, embolia pulmonar		

INFORMATIVO ABENCAT - № 26 - PÁGINA 6

QUALIDADE DE VIDA, DA CATERPILLAR

É indiscutível o benefício da perda de peso programada e intencional na saúde desse grupo de indivíduos, tanto no que se refere às complicações médicas já existentes, quanto na prevenção do aparecimento de novas doenças relacionadas ao excesso de peso. Esse benefício já é percebido no início do tratamento, acompanhando perdas tão modestas quanto 5 a 10% do peso inicial. O conhecimento do problema é o primeiro passo no combate à obesidade e

o tratamento deve envolver uma equipe multidisciplinar, constituída de médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos, para que, juntamente com o paciente obeso, possam trabalhar na promoção de sua saúde.

Dra. Ana Cláudia de Oliveira (Gastroenterologia Clínica e Hepatologia)

Você já experimentou? Experimenta!.. Experimenta!

Que tal passar uma tarde agradável, fazer novas amizades e aprender uma nova atividade?

Que tal assistir a um bom filme e, depois, debatêlo junto com outras pessoas interessantes e interessadas em temas atuais?

E tudo isso sem pagar nada!?

Isso e muito mais está disponível para você, aqui em Piracicaba, no Centro de Promoção de Saúde dos Empregados da Caterpillar (CPS), localizado à rua Santo Antônio, 682.

As atividades citadas acima fazem parte dos projetos oferecidos pelo **Setor de Psicologia do CPS**.

Projeto Cinema: aberto à "comunidade Caterpillar", apresenta um filme por mês, cuidadosamente selecionado pelas psicólogas, abordando variadas questões humanas e sociais.

Projeto Artesanato: Voltado às mulheres da "comunidade Caterpillar", propõe a aprendizagem de atividades de artesanato (um curso por mês), em clima descontraído e amigável, aos cuidados de instrutoras da própria comunidade. Os três primeiros cursos deste ano já estão com as vagas preenchidas mas, em maio, serão abertas as inscrições para os cursos de junho, julho e agosto.

Além desses projetos, o Setor de Psicologia realiza palestras e presta atendimento psicoterápico.

Tudo isso está disponível gratuitamente à "comunidade Caterpillar".

O telefone do CPS é 3433-3132. Para informações sobre os projetos do Setor de Psicologia, acesse o ramal 220.

Venha nos conhecer!!

Setor de Psicologia - CPS

Amor ao Verde

Ao adentrar em bosque verdejante somos tomados todos de emoção pois seu perfume forte e inebriante penetra fundo na respiração.

Bendito verde que, tão luxuriante forra estes vales e protege o chão és para nós a vida que, pulsante inspira amor, poemas e paixão.

Plantas bem verdes, em teu coração todos sentimos a presença e as cores vivas do Deus de toda a criação.

Amar aos bosques lindos que hoje são lar dos queridos pássaros cantores esse é o dever de todo cidadão.

Francisco Marcellini

Aos ANIVERSARIANTES nossos parabéns e votos de feliz aniversário

Senson en	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		1		
junho		telefone	17	EDILSON BIANCHINI	19-5824252
1	IRACEMA TRAPPE ROCHA	(11)55113526	18	ADILCE C. CARVALHO PAULINI	(11) 38450374
1	RONALD BARBETA	(47) 349-0396	18	ALTINO SILVEIRA PUPO	(13) 38423198
2	JOSE CARLOS DA SILVA	to extend asserting at the "willing the form			
		(11) 37411782	18	ELIEZER TOTTI	(19) 34244338
2	ENY GONÇALVES RIBEIRO	(11) 5668-8026	18	LEONARDO JORGE	(19) 34132688
2	SILVANA APARECIDA DE OLIVEIRA	(34) 3151265	18	LUIZ DENIS DIAS BATISTA	(11) 50419934
3	VANI CEZIMBRA FAZOLARE	(11) 36727031	18	RUBENS ABDALLA	(19) 34260680
4	VALDEMAR ANTONIO MARSON	(15) 2832262	19	A ISABEL S. R. CUNHA	
5		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			(11) 36722914
	MARIA GILARDINO	(11) 38360114	20	SEBASTIAO RODRIGUES PRADO	(19) 8757520
5	EGUIBERTO ALVES DA CRUZ	(19)-34623967	20	WILMA MARTINELLI GOBBO	(11) 56415468
6	ANTONIO DA SILVA	(11) 55602696	20	ANA MARIA NOTO BORGES FRANCO	(11) 38328748
6	BENEDITO GINEZ	(19) 34581714	21	MARIA JOSE DA S. MARCIANO	(11) 64514826
6	DAISY CECILIA ECKMANN PALOTINO	(11) 2354778	21	PEDRO GUERREIRO FILHO	
6	TOTAL STREET, SHIP SHIPS STREET, SHIPS SHIPS SHIPS AND SHIPS SHIPS SHIPS SHIPS SHIPS SHIPS			AND THE PROPERTY OF THE PROPER	(11) 36091550
	OFELIA MONTEIRO SANCHES	(19)34262715	23	BERNADETE L. NORONHA	(11) 2990882
7	MARIA APARECIDA CAMARGO PITA	(11) 55239726	24	JOSELY O. REIS	(19) 34341041
7	ADELINA K. ITO MIYAZAKI	(19) 34265372	24	MANUEL MORON ROBLES	(11) 56311860
8	MARCOS AGUIRRE ARMELIN	(19)34340521	25	LUIZ PAIVA GIOIELLI	(11) 37682339
9	SAVERIO CIRIGLIANO	(11)56863371	26	ADELINO GONÇALVES MARINHO	
10	JORGE ESTEVÃO C. CORBISIER	(13)3271-2776	27		(19) 34292577
				MARISA FARIA DE BIANCHINI	(19) 5824252
10	MICHEL THEODORE YALLIS	(13)3386256	27	ADA MITIDIERI	(15) 32179538
10	OSWALDO TAKEO ONOU	(11) 56665045	27	APARECIDA FERREIRA DA SILVA	(11) 37411782
10	SONIA FARID A. BREHMER		29	ALZIRA K. PEDROSO	(43) 3390011
11	VITORIO GENOVESI	(11) 56664926	30	ELISEU FRIOLI	
14	LEILAMAR A. JORGE	(19) 34132688	31		(19) 34218487
14	ERICA ROBLES MORON	a like whi manamak n efficiell	31	FABIO FRANÇA	
	AND THE PROPERTY OF THE PROPER	(11) 56311860			
18	MARILENE B. BATISTA DA SILVA	(19) 34935159	agosto	nome	telefone
19	BERTA NOGUEIRA CUNHA DE OLIVEIRA	(19) 3424-2464	2	FRANCISCO FERREIRA DE OLIVEIRA	
21	CARLOS DUTRA PEDROSO	(43) 3390011	2	NILZA CANTÃO	(19) 34213881
22	ANTONIO AUGUSTO FRANCO	(19) 34349295	4	ALCIDES BANCARO	(11) 55600428
22	RAPHAEL ABRAMINO CANTONI	(11) 2796601	4	ITAMAR C ESTEVES	
25		The region between address of the con-			(19) 34218473
	JOAO BATISTA RIBEIRO BORGES	(19) 34025595	4	DIONE J. S. TOTTI	(19) 34244338
27	MANUEL GARCIA OTERO	(11) 8155957	5	DANIEL GOMES	(19) 34211456
27	MARIA HELENA C. A. TESSITORE	(11) 56672216	5	CLEIDE M. de O. SÁTOLO	(11) 46180318
27	GISLAINE LUIS GOMES	(19) 34211456	6	GETULIO NONATO MARQUES	(11) 4583723
27	STEFAN VILICIC	(11) 38347454	7	MILTON IOGOLIA	(11)37686582
28	ZENI PEREIRA DA CUNHA	(19) 34338266	7	NADIR SIQUEIRA YALLIS	
28	IRENE MONTES DA SILVA		1		(13) 33862699
29		(11) 55152783	8	ARNALDO LAZARO	(11) 2616976
	EDGAR VITORIO	(11) 70911766	10	WALTER FONSECA	(11) 37682480
29	PAULUS GERARDUS DONA	(19)34212418	10	GISELA M. DE OLIVEIRA	(11) 52015509
29	GLORIMAR R. DA S. DIAS	(19) 34210201	11	CLARA GOMES MATE	(48) 4339137
30	JOSE AMÉRICO NÓBILE	(19) 36262940	13	BENEDITA VITORINA PEREIRA	(11) 8369808
30	JOSE RIBEIRO CUNHA NETO	(11)36722914	13	JOSÉ RUDEMBERG AMARAL NUNES	The state of the s
	TOOL TUBERTO CONTINUETO	(11)00122014		MADIZA ADANIZANA FALLIOI	(19) 34242250
inlha			15	MARIZA ARANZANA FALUSI	(11) 8646452
julho	nome	telefone	16	SALVADOR BOCHEMBUZO NETO	(19)3426143
1	ISABEL T. BRAZ CARRANDINE	(19) 34243305	16	MARTHA MARQUES MIOTTO	(19) 34339576
2	JOÃO BENEDITO MENDES	(19) 34342483	17	FIORAVANTE BARRA LAGOTTA JR.	(19)34342728
6	LUZIA BUSINARI NAZATTO	(11) 43964307	20	TAKASI NAGAMINE	(11)5785967
6	LAERCIO ABEL COSTANARO	(11) 59295562	20	RAQUEL R.R. SANTANNA	Take made - Langua de constantion const
7	NANCI DE S. VERDICCHIO				(19) 5344275
		(11)38647316	22	MARIA SUZANA R.S. NOBILE	(19) 34262940
8	CARMEM APARECIDA S. FERNANDES	(19) 34215484	23	BENEDITA RODRIGUES SCAFARIELLO	(16) 8311784
8	MINEKO KAWAKAMI NAGAMINE	(11) 5785967	24	MARINA DE JESUS BELTRAN	(19) 34229525
8	ADELINA DE F. SANT'ANNA PADELA	(19)34731084	26	MARIA ANGELA P. MONTE FRANCO	(19) 34349295
8	LUIZ CARLOS ROSSIGNOLI	(11) 43418404	27	IOLE ALONSO BOTENE	
9	EDUARDO FAUSTINO	(11) 36911686	27		(19) 34336988
10	OSWALDA MAIERON FRANÇA		C NECTO	CARLOS ALBERTO SERAFINI	(11) 56672515
10	ANAMIAS LODES DE SOUZA	11) 2906030	27	MARIA APARECIDA LUZ	(11) 5481327
	ANANIAS LOPES DE SOUZA	(11) 2478792	27	LEONICE RINALDO MARTINS	(11) 38329867
11	ALCIDES DA SILVA VIEIRA	19-34262667	27	MIRDE P.O. TRINDADE	(15) 2431780
11	REGINA MARCHETO MENDES	(19) 34263578	28	JURANDIR BEZERRA MACHADO	(19) 34349304
14	RAQUEL CANTONI	(11)2796601	28	JURACI M. DA SILVA	
14	IZILDA AP. SANTOS	(19) 34135778	29	HENRIQUE JOSÉ DE OLIVEIRA	(11) 46814616
15	JOAO BATISTA CAMARGO			DOCEMENT COTO DE OLIVEIKA	(19) 3424-2464
15		(15) 2832578	29	ROSENEI M. ESTRADA	(19) 48112772
	MARLENE MELLO DE AVEIRO	(11) 41412697	31	CÉLIA M. B. ZANINI	(11) 5205516
16	WOLF DIETER GUNTER HAACK	(19) 34215750	31	ERMINIO FACIOLI	(11) 36821717
16	HEBE DAGRONI MARQUES	(19) 2494263	31	JOSE SEBASTIAO DE OLIVEIRA	(19) 34215830
		non El	-		(10) 0 1210000

Se o número de seu telefone está incorreto, ou omitido, acima, favor nos informar a respeito.

INFORMATIVO ABENCAT − № 26 − PÁGINA 8

UM PERFIL EM DESTAQUE

Antonio Barker Dutra da Silva

Os nossos leitores devem estar lembrados que Paulus Dona sugeriu o nome de Barker - assim ele é mais conhecido no nosso meio – para ser o entrevistado desta edição do Abencat e você. Barker, cujo número de registro é 14, assinou ficha de inscrição em 09 de março de 1993, sendo ele um dos subscritores da lista de presença à Assembléia de Constituição da Abencat.

M H Miotto

Abencat e você – Barker, a primeira pergunta que nos ocorre é a origem do seu nome.

Barker - Inglaterra

A.- Assim, você tem um antepassado britânico?

B. - Sim, represento a 4ª geração

A.– Conte algo sobre a vinda desse antepassado para o Brasil

B. – Thomaz Bramley Barker – meu bisavô – segundo os assentos localizados no Arquivo Nacional na cidade do Rio de Janeiro, embarcou no porto de Liverpool, Inglaterra, no navio de bandeira britânica Orleana, com destino ao Rio de Janeiro, onde desembarcou no dia 8 de julho de 1837. Sabemos que ele viveu na região entre São José dos Campos e Campos do Jordão. Casou-se com uma viúva brasileira com quem teve um único filho. Eu nasci exatamente há um século após sua chegada. Uma curiosidade, o bairro Abernéssia em Campos do Jordão assim foi nomeado em homenagem à cidade de Aberdeen. Escócia.

A – Você é paulistano?

B. – Sim, somos todos paulistanos. Excetuando meu bisavô e meu avô. Nasci em uma maternidade próxima à Av. Paulista.

A. - Quando você entrou na CBSA?

B. – Abril de 1965. Foi um marco em minha vida. Jovem ainda, havia retornado dos Estados Unidos onde estudei e vivi durante 6 anos., procurava iniciar uma carreira mas a situação política tumultuada da época restringia as oportunidades.

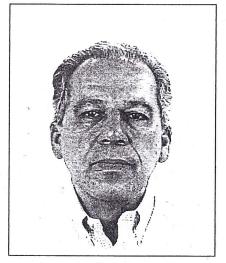
A.- E em que área?

B. – Na área comercial. No Departamento de Vendas de Peças.

A.- Qual sua primeira função, e qual a trajetória você seguiu depois?

B. – "Trainee" – ou seja conhecer a organização e o produto na sua totalidade. A CBSA era um terreno

fértil. Líder de mercado, inovadora em todos aspectos, desafiava constantemente o desempenho de seus



colaboradores abrindo um campo infinito para o crescimento profis-sional. Ocupei vários cargos internos du-rante algum tempo e fui então promovido para uma almejada função de campo tendo a oportunidade de conhecer afundo o outro lado - a organização revendedora e o mercado. Representei o Departamento de Peças na Região norte, nordeste, sudeste e sul. Viajava mais de 60% do tempo disponível, mas valia o sacrifício pela realização dos negócios e o apoio que a empresa me proporcionava dava tranquilidade para trabalhar. Participei de um programa de desenvolvimento gerencial e em 1974 fui promovido a gerente assistente de serviços de mercado. Tive uma passagem pelo Departamento de Compras colaborando na organização da Divisão Técnica de Materiais. Esse foi meu lado "mão na massa". A CBSA estava dando início a um processo de nacionalização e modernização da fábrica e era primordial desenvolvêssemos aue fornecedores. Trouxemos muitos especialistas estrangeiros e demos início a uma programação de transferência de tecnologia com o objetivo de melhorar nosso produtos.

Oportunidades tive muitas. Passei então a colaborar no Departamento de Distribuição de Peças onde ocupei o cargo de gerente de divisão de pedidos domésticos e exportação. Para encerrar meu périplo passei algum tempo no Departamento Financeiro como consultor de exportação.

A.- Conte passagens que você considera mais significativas dentro da CBSA.

INFORMATIVO ABENCAT - Nº 26 - PÁGINA 9

- B. Como mencionei, a CBSA era inovadora em várias áreas da atividade empresarial. Vou tentar pinçar alguns pontos marcantes.
- 1 Na época em que o telefone e o telex eram os únicos e mais modernos meios de comunicação disponíveis entre a CBSA e seus revendedores, foi dado início a um projeto de tele-processamento. Nem a companhia telefônica da época sabia direito do que se tratava, pois era algo pioneiro no Brasil. Aos poucos o "expertise" projeto foi ganhando terreno e integrara todas as loias dos conseguimos revendedores brasileiros e dos países do Cone Sul. Em seguida fechamos o circuito interligando nossa rede aos computadores do centro de peças de Morton através de linha dedicada. Foi um feito que significava uma diferença incomensurável, pois éramos os únicos detentores dessa tecnologia no Brasil. Os clientes da Caterpillar sentiram o impacto da modernidade na prestação de serviço.
- 2 Comentava-se que num concurso realizado por uma emissora de televisão o primeiro premio dava direito a uma semana com todas as despesas pagas em Teresina, o segundo lugar, duas semanas e o terceiro três semanas. Fui enviado para lá por três semanas para providenciar a troca de revendedores na região. Isso ocorreu no final da década de 60 com as piores condições imagináveis e com temperatura de 36º à noite.
- 3 O lançamento da biblioteca de catálogos de peças em microfichas representou também uma revolução. Os vinte e um metros lineares de prateleiras para armazenar material impresso em papel foram substituídos por uma caixa de microfichas de tamanho reduzido. Tivemos que importaras leitoras que não eram disponíveis no país
- 4 Veio então a análise de óleo por espectrofotômetros de absorção atômica, que permitia detectar desgastes anormais nos vários sistemas das máquinas.

O programa de componentes à base de troca exigiu o envolvimento da fábrica e de todos os revendedores pois não havia legislação fiscal prevendo essa modalidade de transação comercial. A maneira de operacionalizar esses dois programas foi obtida junto aos revendedores nos Estados Unidos para onde fui enviado com essa missão.

Tudo era novo e desconhecido, mas com esforço, dedicação e espírito de equipe a família Caterpillar venceu. Sentimos orgulho em ter tido a oportunidade de lançar e cultivar as primeiras sementes que frutificaram.

- 5 veio a construção da Rodovia Transamazônica, prioridade nacional, com predominância do uso de máquinas Caterpillar. Um esforço gigantesco foi dedicado ao projeto. Na Caterpillar Brasil o envolvimento total de todos era o único padrão aceitável. Suporte ao produto, apalavra de ordem. Logo após foi a vez de Itaipu, outra obra do Brasil faraônico. Esta foi concluída mas a primeira continua inacabada. Sob qualquer prisma a contribuição de cada um, foi vista como um fator positivo para o crescimento da equipe e da empresa. Cada funcionário da época deve ter uma história para contar.
- A.- Conte sobre sua participação na vida da Abencat, afora a já citada na Assembléia de Constituição.
- B. Recebi um telefonema do Schneider contandome sobre a formação de uma associação de beneficiários da Previcat e convidando-me a participar. Participei da reunião seguinte e decidi filiar-me pois senti que poderia dar minha contribuição. Assumi várias funções durante todas as gestões e alegro-me em ver que aquele pequeno grupo de idealistas conseguiu contaminar uma grande massa de excolegas que hoje dão vida a uma associação abrangente.
- A.– Como você avalia o crescimento da Abencat?
 Você a considera consolidada?
- B. Em dez anos de existência a Abencat cresceu no mínimo dez vezes e, considerando os cônjuges formamos uma grande família de aproximadamente cinco centenas de pessoas. A Associação ganhou vida própria, estabeleceu vínculos fortes e dispõe de uma ampla dose de determinação que continuará a impulsiona-la.
- A.– Você faria alguma recomendação ou sugestão para o melhor proveito para os associados?
- B. É importante que cada associado continue participando ativamente para que o grupo se fortaleça e possamos atingir nossos objetivos.
- A.- Barker, como costumamos fazer, gostaríamos que você sugerisse um colega para ser o próximo "entrevistado".
- B. Eu gostaria de ler uma "entrevista" com uma associada. Abencat e você poderia convidar a Neyde dos Santos que vem dando sua contribuição desde o início da Associação.

ECOS DA VIDA

m menino e seu pai caminhavam pelas montanhas. De repente o menino cai, se machuca e grita:

Aaaaaiii!

E fica surpreso ao ouvir a voz se repetir, em algum lugar da montanha:

Aaaaaiii!

Curioso, pergunta:

Quem é você?

Recebe como resposta:

Quem é você?

Contrariado grita:

Seu covarde!

Ouve como resposta:

Seu covarde!

Olha para o pai e pergunta aflito:

O que é isso?

O pai sorri e fala:

Meu filho, presta atenção.

Então o pai grita em direção à montanha:

Eu admiro você!

O eco responde:

Eu admiro você!

De novo o homem grita:

Você é um campeão!

A voz responde:

Você é um campeão!

O menino fica espantado

O pai lhe explica.

As pessoas chama isso de eco,mas na verdade isso é a vida. Ela dá de volta tudo o que você dá ou faz.

Nossa vida é simplesmente o reflexo de nossas ações. Se você quer maior amor no mundo, crie maior amor no seu coração.

Se você maior sinceridade, maior paz e maior alegria em sua vida, cultive esses sentimentos dentro de você, e os transmita para as pessoas, que você receberá de volta todo esse carinho, toda essa paz que você transmite.

O mundo é somente a prova de nossa capacidade. Tanto no plano pessoal quanto no profissional, a vida vai lhe dar de volta o que você deu a ela.

Sua vida não é uma coincidência,

É consequência de você.

Texto de autor desconhecido, publicado na imprensa. Colaboração de Euclides Facciolli

VAMOS RIR? (II)

Megasena

Perguntaram ao caipira:

- O que você faria se ganhasse sozinho os
 46 milhões da Megasena?
 Respondeu o caipira:
- Eu ia pagar umas dívidas...
- Sim, mas e o resto?
- Ah! O resto que espere, uai!

Agropecuária

Sujeito, entrando em uma agropecuária:

- Tem veneno pra rato?
- Tem! Vai levar? pergunta o balconista.
- Não, vou trazer os ratos pra comer aqui!

Caixa do Banco

O sujeito vai descontar um cheque.

- Vai levar em dinheiro pergunta o caixa.
- Não!! Me dá em clips e borrachinhas!!!

A pesca

Um homem está sentado à beira do rio, com uma vara de pescar na mão, e a linha dentro d'água.

Outro homem chega e pergunta:

- Aqui dá peixe?
- Não, dá tatu, quati, camundongo..... peixe costuma dar lá no mato....

Colaboração de Carlos Consolmagno

No SUS

O médico olha bem para o paciente e estranha:

- Amigo, eu sou um pediatra. Como é que um adulto marca consulta com um médico de criancas?
- Que absurdo, não é doutor? Por aí o senhor pode calcular a quanto tempo estou nesta fila....

7

O cachorro

Uma família janta reunida e, depois de pagar a conta, o pai diz ao garçom:

- Embrulha a carne que sobrou. Vamos levar para o cachorro.
- Oba!! gritam em coro as crianças –
 Papai vai comprar um cachorro pra gente.

Fonte: Revista Seleções

ESTA É MINHA CONTRIBUIÇÃO

MEMÓRIAS DE UM VENDEDOR VII - CAMPANHAS

Mario Nusbaum

ampanhas de incentivos de venda sempre haviam sido um tabu, tanto na caterpillar como nos revendedores. Aliás, de uma maneira geral, muitas organizações tem restrições às campanhas de vendas, por várias razões: 1. são instrumentos de promoção de vendas passageiros; 2. não há razão para premiar 'apenas' a força de vendas pois todos os empregados devem se esforçar pelo desenvolvimento da empresa. No entanto, para certas situações, campanhas de promoção de vendas são altamente eficientes e trazem resultados palpáveis e imediatos. No início da década de '80 a Cat Inc iniciou no Depto de Vendas de Peças uma série de campanhas promocionais junto à força de vendas dos revendedores que se mostraram muito eficazes. Em '82 fui transferido da área de Vendas de Máquinas para Vendas de Peças e Serviço e resolvemos encarar a primeira campanha de vendas em nossa organização. Na época, dois chefes bastante avançados e entusiasmados, gerentes dos Depto. De Vendas e Serviço, Dave Meyers, e do Depto. De Serviço, Mike Meadows, que viria a ser VP da Corporação e responsável pela CBSA, nos deram total suporte neste empreendimento. Associamos numa campanha vendas e aprimoramento técnico dos revendedores pois lançamos um programa para venda de reforma de motores 3304 e 3306. Em recente pesquisa de mercado havíamos detectado que nossas maiores oportunidades de vendas estavam associadas a vendas de serviço, em particular, venda de motores. A maior população dentre os motores eram os mencionados acima e nossa participação de mercado era muito pequena. Nossos revendedores eram altamente ineficientes na área técnica e os vendedores tinham medo de vender serviço por falta de conhecimento e também por não confiarem nas promessas do Depto. de Serviço, o que no longo prazo os prejudicava em outras vendas e criava atritos com os clientes pois o revendedor era incapaz de cumprir os prazos prometidos. Antes da Campanha os revendedores levavam em média 30 dias para efetuar a

reforma de um motor sendo que alguns chegavam a levar 45 dias. Os mecânicos foram re-treinados, oficinas re-equipadas com ferramental atualizado, dispositivos mecânicos foram construídos para melhor eficiência do processo, processos foram revistos, vendedores foram treinados e seu grau de confiança na oficina re-erguidos. Da parte da CBSA melhoramos nosso estoque de peças de reposição para estes modelos de motores de forma a não haver demora por falta de peças. O sucesso foi total! Nosso objetivo era o de realizar a reforma em 5 dias úteis e os vencedores da campanha atingiram esse índice mas o mais importante foi que a média dos revendedores para a reforma caiu de 30 dias para 10 dias e ainda mais importante foi o impacto nos clientes que re-adquiriram a confiança nos serviços dos revendedores. Nossas vendas mais que triplicaram e a partir desta Campanha os Depto. de Serviço dos revendedores adquiriram outro status e iniciaram aprimoramentos em outras áreas que no médio prazo ajudou, e muito, estes departamentos se tornarem lucrativos. Muitas outras Campanhas, algumas bem sucedidas outras nem tanto, foram feitas por Peças e Serviço, e algumas por Máquinas, mas nenhuma teve o charme e o resultado desta pioneira. É ainda importante ressaltar que além dos aspectos mencionados acima outros fatores contribuíram para o sucesso: lançamento nacional da campanha com o treinamento de todos os vendedores e supervisores de oficina efetuados numa só semana inclusive com reuniões sábado e domingo; campanha promocional nos meios de comunicação impressa além de malas diretas aos clientes; um sistema de feed-back mensal aos participantes da campanha informando sobre progressos e posição relativa. Ao final Campanha convocamos os **Diretores** revendedores e todos os premiados para um Jantar de Gala em São Paulo no qual foi dado conhecimento público aos vencedores com a participação de Gerentes e Diretores da CBSA.

Remetente: ABENCAT – R. Benjamin Constant, 1472 – sala 3 – Cep 13400-053